

NOTAS GERAIS

- 1 - CONCRETOS:
Encontros, C25;
Sopostas e pilares dos apoios internos, C25 ou C30, conforme indicado no desenho das peças;
Vigas pré-moldadas, lajes e transversários do tabuleiro, C35;
- 2 - ARMADURAS:
arbitrárias, CF 190 RB, 15,9 mm;
passivas, CA-50;
- 3 - CORIMENTO NOMINAL DAS ARMADURAS:
quando não explicitamente indicado ou dado indiretamente pelo comprimento dos tenros:
= 35 mm, nas vigas pré-moldadas;
= 25 mm, nos lajes;
= 30 mm, nos demais peças;
- 4 - TERREMAS:
G=0,3 Mpa, chapas metálicas, CF 24 1/2=240 Mpa;
- 5 - FUNDAÇÃO:
a) As sapatas serão assentadas na cota indicada no projeto;
b) Para liberação do concretogem da sapata consultar engenharia geotécnica;
c) O solo abaixo da sapata deverá suportar uma tensão admissível de 800 kPa (6 kgf/cm²);
d) Os tipos de solo compatíveis com esta tensão são:
notas superficial, até 2 m de profundidade, com pelo menos 65% de recuperação;
aterrojo de rocha, ou rocha fraturada, com pelo menos 8 m de profundidade;
solo arenoso, ou sílex arenoso, muito compacto, com pelo menos 4 m de profundidade;
argila úmida com pelo menos 5 m de profundidade;
- 6 - TROCA DOS APARELHOS DE APOIO:
Os macacos para eventuais trocas dos aparelhos de apoio deverão estar
a) 0,85 m do eixo do aparelho de apoio, entre os vãos, centrado em relação ao eixo do transversário. A freca de apoio do macaco (41 cm x 41 cm) deve ser horizontalizada, no eixo da troca, com grelha;

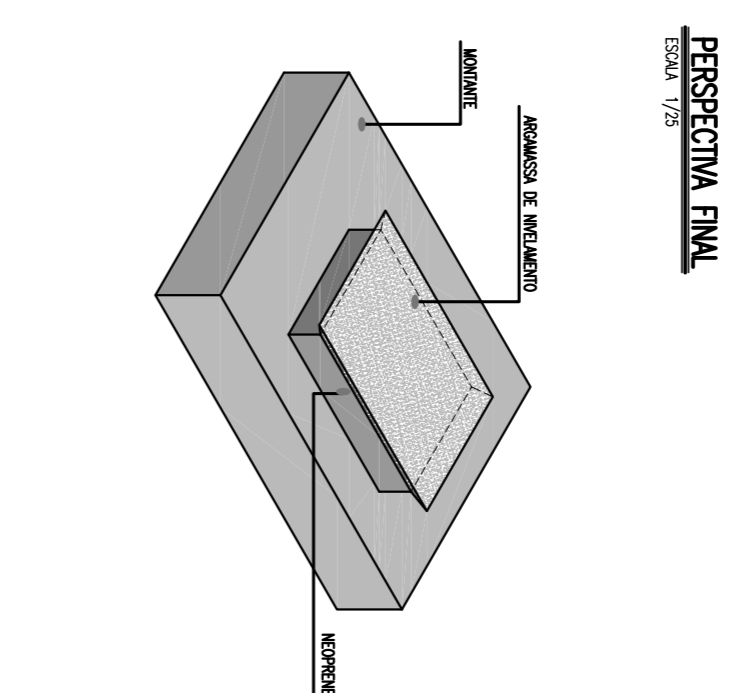
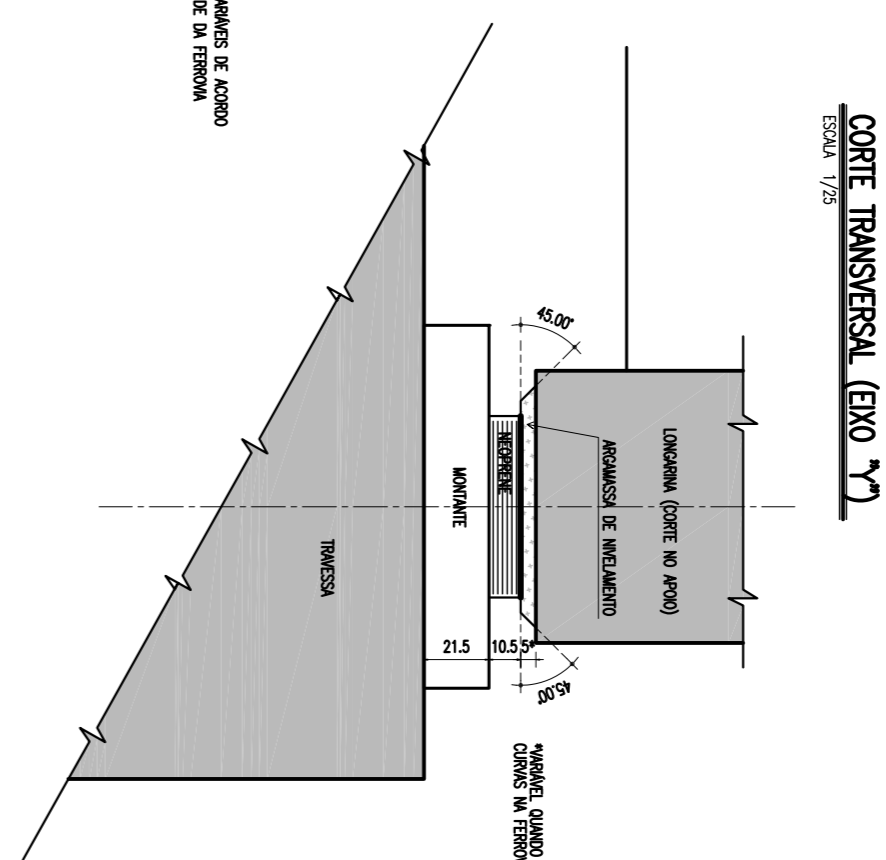
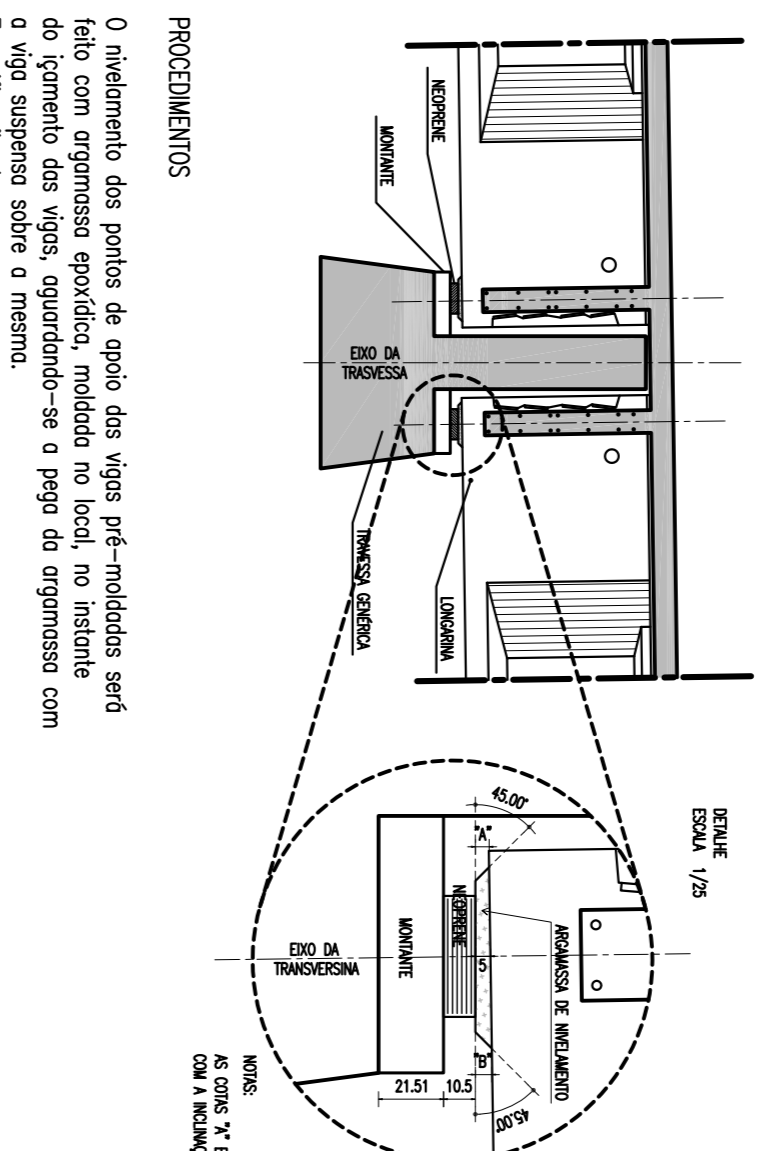
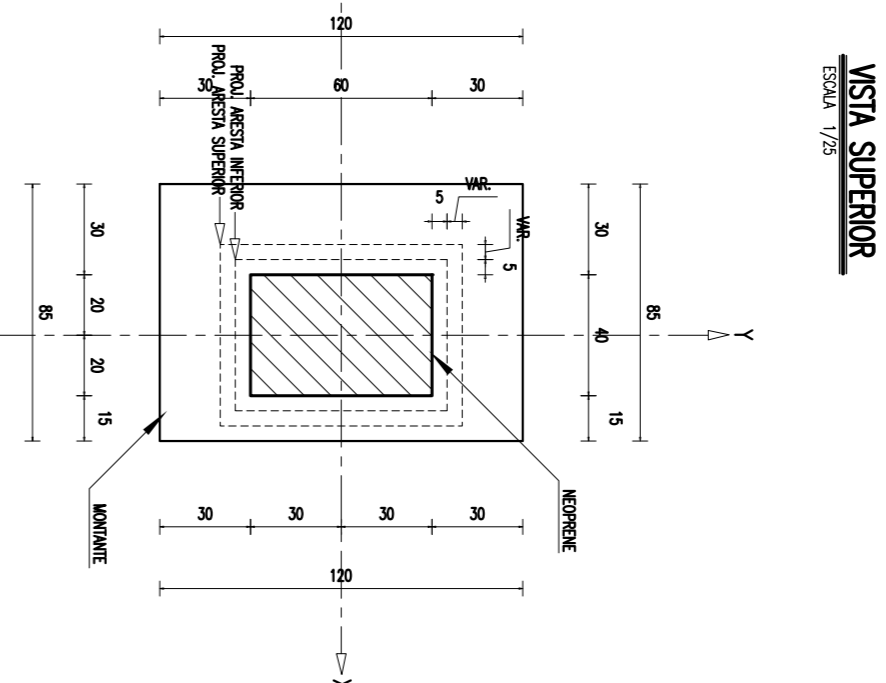
Condições para substituição dos aparelhos de apoio:

- a) todos os macacos deverão ter concretizações idênticas;
- b) em cada operação de levantamento, as pressões de óleo de todos os macacos deverão ser iguais, portanto, as forças aplicadas deverão ser iguais;
- c) nenhum ponto da superestrutura poderá sofrer deslocamento vertical superior a 1,5 centímetros durante as operações de troca dos aparelhos de apoio;
- d) teoricamente, a força em cada macaco que permitir a troca dos aparelhos de apoio, determinado as condições acima, será de 1190 KN. A condição inferior deverá prevalecer;
- e) nos apoios com juntas de dilatação deverão ser utilizados 2 macacos trabalhando simultaneamente com o mesmo pressão de óleo;
- f) nos apoios onde a laje superior é contínua , deverão ser utilizados 2x2 macacos trabalhando simultaneamente com o mesmo pressão de óleo;

7 - SEQUENCIA CONSTRUTIVA

- ENCONTROS**
- 1) Concretor as sapostas e os pilares;
 - 2) Concretor as paredes longitudinais, juntamente com as peças transversais, até o nível do mistela da laje superior;
 - 3) Concretor a laje superior e o complemento das peças transversais, juntamente com as ditas observando as juntas indicadas no desenho das guarda-corpos;
- APÓIOS INTERMOS**
- 1) Concretor as sapostas;
 - 2) Concretor as pilares com formas trepantes;
 - 3) Concretor as lajes de travamento, no caso de pilares tubulares, com escorramento em laje apoiado no face interna dos pilares;
 - 4) Concretor as travessas;
- SUPERESTRUTURA**
- 1) Concretor as vigas pré-moldadas no concreto;
 - 2) Posicionar os aparelhos de apoio;
 - 3) Transportar e lançar as vigas pré-moldadas;
 - 4) Observar o processo executivo para nivelar os apoios das vigas (detalhes no lado);
 - 5) Concretor a laje superior sobre escorramento apoiado nos pilares;
 - 6) Concretor contra-lasto e passivas. Observar as juntas indicadas no desenho das guarda-corpos;
 - 7) Colocar as juntas e em seguida o lastro;

DETALHES DA CUNHA PARA NIVELAMENTO DOS PONTOS DE APOIO DAS VIGAS PRÉ-MOLDADAS



PROCEDIMENTOS

O nivelamento dos pontos de apoio das vigas pré-moldadas será feito com argamassa epoxídica, moldada no local, no restante do geramento das vigas, operando-se a peça da argamassa com uma régua suspensa sobre a mesma.

As peças deverão ser suportadas (SMA ou similar):

1. 1 kg de SÍLICA de grau A;
1. 1 kg de SÍLICA de grau B;

Agitar a mistura vigorosamente por 3 a 5 min.

NOMECLATURA DOS ARQUIVOS E PRANCHAS

Nº	SIGLA	DESCRIÇÃO
01	OAE	OPERAÇÕES GERAIS E COMPLEMENTARES
02	FE2	FORMA DE ENCONTRO
03	FE1	FORMA DE ENCONTRO
04	FE0	FORMA DE ENCONTRO
05	FE3	FORMA DE ENCONTRO
06	FE4	FORMA DE ENCONTRO
07	FE5	FORMA DE ENCONTRO
08	FE6	FORMA DE ENCONTRO
09	FE7	FORMA DE ENCONTRO
10	FE8	FORMA DE ENCONTRO
11	FE9	FORMA DE ENCONTRO
12	FE10	FORMA DE ENCONTRO
13	FE11	FORMA DE ENCONTRO
14	FE12	FORMA DE ENCONTRO
15	FE13	FORMA DE ENCONTRO
16	FE14	FORMA DE ENCONTRO
17	FE15	FORMA DE ENCONTRO
18	FE16	FORMA DE ENCONTRO
19	FE17	FORMA DE ENCONTRO
20	FE18	FORMA DE ENCONTRO
21	FE19	FORMA DE ENCONTRO
22	FE20	FORMA DE ENCONTRO
23	FE21	FORMA DE ENCONTRO
24	FE22	FORMA DE ENCONTRO
25	FE23	FORMA DE ENCONTRO
26	FE24	FORMA DE ENCONTRO
27	FE25	FORMA DE ENCONTRO

Nº	SIGLA	DESCRIÇÃO
01	OAE	OPERAÇÕES GERAIS E COMPLEMENTARES
02	FE2	FORMA DE ENCONTRO
03	FE1	FORMA DE ENCONTRO
04	FE0	FORMA DE ENCONTRO
05	FE3	FORMA DE ENCONTRO
06	FE4	FORMA DE ENCONTRO
07	FE5	FORMA DE ENCONTRO
08	FE6	FORMA DE ENCONTRO
09	FE7	FORMA DE ENCONTRO
10	FE8	FORMA DE ENCONTRO
11	FE9	FORMA DE ENCONTRO
12	FE10	FORMA DE ENCONTRO
13	FE11	FORMA DE ENCONTRO
14	FE12	FORMA DE ENCONTRO



CONDIÇÕES DAS PENS

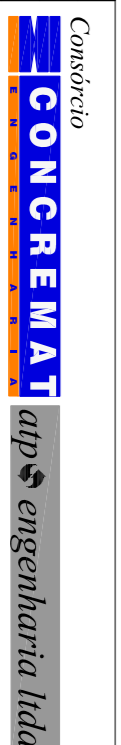
COR	QUADRO 01		QUADRO 02	
	LOCAÇÃO E SINTIÇÃO COM ESCALA 1/200	DEMAIS PRANCHAS	LOCAÇÃO E SINTIÇÃO COM ESCALA 1/2000	SUMA
VERMELHO/01	0,2	7	0,05	7
AMARELO/02	0,3	7	0,075	7
VERDE/03	0,4	7	0,1	7
CINZA/04	0,5	7	0,15	7
AZUL/05	0,6	7	0,04	7
MAGENTA/06	0,1	7	0,125	7
BRANCO/07	0,8	7	0,5	7
CINZA/253	0,2	253	0,0	7

OBSERVAÇÕES:

01-TODOS OS DESENHOS FORMAR FOLHAS COM UM BORDO LATERAL À DIREITA E UM BORDO INFERIOR. OS BORDOS SUPERIORES, QUE ESTÃO NO PAPER SPACE DO AUTOCAD, E AS ESCALAS PARA ROTUNDAÇÃO ESTÃO INDICADAS EM CADA ARQUIVO.

02-ALÉM DOS QUADROS DE FOLHAS COMO APRESENTADO, EM CADA OBRA, SÃO DADOS OS ARQUIVOS *418 (Color-dependent) PAPI* (Synch Table File), DO AUTOCAD, SENDO RESPONSÁVEL POR SUA CRIAÇÃO O EXECUTANTE DO PROJETO.

03-FUI UTILIZADA A VERSÃO 2009 DO AUTOCAD. NO DESENVOLVIMENTO DE TODOS OS ARQUIVOS, NO ENTANTO, OS ARQUIVOS FOLHAS SALVOS NA VERSÃO 2000 PARA MAIOR COMPATIBILIDADE.



CONVENÇÕES

EXO DE LOCAÇÃO
LASTRO
FAIXA DE DOMÍNIO
OFF-SET DE ATÉRIO
OFF-SET DE CORTE SUPERIORE EXISTENTE
GRADE DE TERRAPLENAGEM

ESTA FOLHA E PROPRIEDADE DA CNR CONHECIMENTOS FERROVIÁRIOS DO NORDESTE E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REPRODUZIDO EM QUALQUER FORMA SEM A PERMISSÃO POR ESCRITO DA CNR. A RESPONSABILIDADE POR QUALQUER USO NÃO AUTORIZADO É DE SOA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.

Linha: FERROVIA NOVA TRANSPORTADORA
Título: ELSEU MARTINS/PII - TRINDADE/PRE
Subtítulo: PROJETO EXECUTIVO
Escala: 1:100

COMPANHIA FERROVIÁRIA DO NORDESTE

Nº	REVISÃO DO PROJETO EXECUTIVO	EMITENTE	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	CÓDIGO	DOCUMENTOS DE REFERENCIA	OBJETO	RESU-TEC	RESP-TEC	SIGLA	APROVAÇÃO	ORIENTAÇÕES GERAIS E COMPLEMENTARES	DESENHADO N.º
01	REVISÃO GERAL												
02	REVISÃO DO PROJETO EXECUTIVO												